

E AGORA, BRASIL?

Ciro Gomes (PDT)

Tem 60 anos e nasceu em Pindamonhangaba (SP). Advogado e professor, iniciou a carreira política aos 18 anos, no movimento estudantil da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Foi governador do Ceará de 1991 a 1994, ministro da Fazenda em 1994 e da Integração Nacional entre 2003 e 2006 e ocupou o cargo de secretário de Saúde do estado entre 2013 e 2015. Em 2007, foi eleito deputado federal. Concorreu à Presidência por três vezes: 1998, 2002 e 2018. É conhecido por posicionamentos contundentes. Costuma apresentar propostas polêmicas. Em 2018, defendeu a ideia "seu nome fora do SPC" para permitir a retomada da economia. Em 2021, enfrentou



desgastes com petistas, que o vaiaram na Avenida Paulista.

Principais bandeiras

Redução de desigualdades; geração de empregos; reindustrialização; reforma educacional.

João Doria (PSDB-SP)

Nascido na capital paulista, é empresário, jornalista e o atual governador de São Paulo. Tem 67 anos. Doria ingressou na política em 2007, ao fundar o Movimento Cansei, em oposição ao governo de Lula. Aos 44 anos, filiou-se ao PSDB. Em 2016, ganhou a disputa para a prefeitura de São Paulo, em primeiro turno. No entanto, em 2018, Doria decidiu interromper o mandato municipal e concorrer a governador, cargo que ocupa atualmente. Em novembro último, foi escolhido pré-candidato do PSDB à Presidência da República. Doria se notabilizou no combate à pandemia. Foi responsável, juntamente com o Instituto Butantan, pelo desenvolvimento da CoronaVac, a primeira vacina contra a covid



aplicada no Brasil. Apesar dessas ações, enfrenta alto índice de rejeição do eleitorado.

Principais bandeiras

Erradicação da fome; geração de empregos; privatização de estatais; educação de qualidade.

Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Aos 45 anos, o advogado é presidente do Congresso Nacional. Nascido em Porto Velho, é formado em Direito pela PUC Minas, especialista em Direito Penal. Foi o mais jovem Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, entre 2013 e 2015. Na Ordem, foi presidente da Comissão Nacional de Apoio aos Advogados em Início de Carreira, além de ex-conselheiro estadual e ex-presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da OAB-MG. Eleito deputado federal em 2014, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, cargo exercido pela primeira vez por um deputado em primeiro mandato. Em 2018, foi eleito senador por Minas Gerais com 3.616.864 votos. Em 2021, foi



eleito presidente do Congresso Nacional para o biênio 2021/22. Em novembro, filiou-se ao PSD.

Principais bandeiras

Pacificação do país, previsibilidade, estabilidade e desenvolvimento econômico e social.

André Janones (Avante-MG)

Natural de Ituiutaba (MG), é deputado federal e advogado especialista em Direito do Consumidor. Foi militante na região do triângulo mineiro e atuou como advogado em ações de saúde para famílias carentes. Ao longo de 10 anos, foi líder do movimento Por amor a Ituiutaba, que ganhou relevância nas redes sociais da região. Despontou no cenário nacional em 2018, ao atuar como liderança da greve dos caminhoneiros. No mesmo ano, foi eleito deputado federal. Nos três primeiros anos de mandato, destacou-se como um dos congressistas mais populares do país. Bateu recordes de visualizações em suas lives no Facebook e hoje



conta com 12 milhões de seguidores. Aos 37 anos, é o pré-candidato mais jovem à Presidência da República.

Principais bandeiras

Renda básica, acesso à saúde universal, desenvolvimento científico e tecnológico

Simone Tebet (MDB-MS)

Tem 51 anos, nasceu em Três Lagoas (MS), é advogada, professora e senadora da República. É a filha mais velha do ex-senador e ex-presidente do Congresso Nacional Ramez Tebet, falecido em 2006. Iniciou a trajetória política em 2002, como deputada estadual. Foi duas vezes prefeita e uma vice-prefeita da cidade natal. Em 2015, elegeu-se senadora pelo Mato Grosso do Sul. Tebet é líder da Bancada Feminina no Senado e a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça na Casa. Também é a primeira mulher a liderar a bancada do MDB no Senado (2018) e a única pré-candidata à presidência



da República. Tebet ganhou notoriedade, ainda, por sua atuação na CPI da Covid.

Principais bandeiras

Combate à fome e à miséria; maior ação do Estado na Saúde e na Educação; reformas estruturantes.

Luiz Felipe d'Ávila (Novo)

Nascido em São Paulo (SP), tem 58 anos. É cientista político, com mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School. Fundou o Centro de Liderança Pública (CLP), organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Desde sua fundação, em 2008, o CLP defende um Estado Democrático de Direito eficiente. É autor de livros de história e política. Dentre eles, destaca-se Os 10 Mandamentos, Do País que somos para o Brasil que queremos. D'Ávila também tem uma carreira no mercado editorial. Foi responsável pela publicação de República e Bravo, revistas voltadas para política e cultura. É a primeira vez que



D'Ávila disputa a Presidência.

Principais bandeiras

Estado eficiente; retomada do emprego e da renda; fim do patrimonialismo, do corporativismo e do clientelismo.

Aldo Rebelo (sem partido)

Nascido em Viçosa (AL), Aldo Rebelo tem 65 anos. Deputado federal por seis mandatos, foi presidente da Câmara e líder do governo Lula (PT). Rebelo também acumula experiência no Executivo. Comandou quatro ministérios: Articulação Política e Esporte no governo Lula; Ciência e Tecnologia e Defesa durante a presidência de Dilma Rousseff (PT). O político acaba de lançar um livro intitulado 'O Quinto Movimento' (Editora Já), que defende a retomada da 'construção inacabada do país', por meio das seguintes ações: valorização da democracia; redução das desigualdades econômicas, sociais e culturais, retomada do crescimento econômico no país; valorização



da educação; desenvolvimento sustentável; e a valorização das Forças Armadas.

Principais bandeiras

Retomada econômica; combate às desigualdades; valorização da democracia.

Alessandro Vieira (Cidadania)

Tem 46 anos e nasceu em Passo Fundo (RS). Advogado, atuou como delegado da polícia civil de Sergipe por duas décadas, com a prisão de vários acusados de corrupção. Vieira faz parte do movimento "Acredito", que se descreve como "um movimento de renovação política suprapartidário e progressista, comprometido com justiça social e responsabilidade fiscal". Votou com o governo em boa parte das pautas econômicas, mas com o tempo tornou-se um dos críticos mais rigorosos do presidente Bolsonaro. Em 2021, o senador ganhou notoriedade pela atuação na CPI da Covid. Vieira é a aposta da Cidadania para a Presidência da República, após o apresentador Luciano Huck desistir da corrida



eleitoral e optar pela carreira na televisão.

Principais bandeiras

Combate à corrupção, transferência de renda de forma responsável; fortalecimento da educação.

Leo Péricles (UP)

Mineiro de Belo Horizonte, é o primeiro candidato negro a Presidência. Morador de periferia, tem 40 anos, é casado e pai de dois filhos. Iniciou a militância em 2000, quando presidiu a Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas de Belo Horizonte (AMES-BH) e integrou a diretoria da União Brasileira de Estudantes Secundarista (UBES). Em 2009, fez parte da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE). Neste período, participou da adoção do meio-passe estudantil na capital mineira. Desde 2011, milita em favor de favelas e comunidades. Atualmente é presidente nacional da Unidade Popular pelo Socialismo (UP), o partido político mais recente do



Brasil, registrado em 2019. Nas eleições municipais de 2020, Leo Péricles foi candidato a vice-prefeito de Belo Horizonte.

Principais bandeiras

Taxação das grandes fortunas; reformas de base; reestatização de empresas privatizadas.

O GDF trabalha para que em 2022 você tenha mais motivos para sorrir.

